

SHORT COMMUNICATION

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA OTITE PARASITÁRIA POR NEMATÓIDES RHABDITIFORMES EM BOVINOS

R. C. LEITE¹, R. C. LEITE¹ & J. L. H. FACCINI²

(1) UFMG, Escola de Veterinária, CP 567, Belo Horizonte, MG; (2) UFRRJ, Depto. Parasitologia Animal, Seropédica, 23851-970, RJ.

SUMÁRIO: Métodos para o diagnóstico do parasitismo por nematóides rhabditiformes nas infestações clínicas e subclínicas recomendados pelos autores incluem o uso de zaragatoa e lavagem do conduto auditivo, respectivamente. Este último pode ser utilizado no tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Nematóides rhabditiformes, bovinos, diagnóstico, tratamento, otite parasitária.

Esta nota tem a finalidade de divulgar a experiência dos autores com o diagnóstico e tratamento das otites parasitárias em bovinos causadas por nematóides rhabditiformes.

A otite parasitária bovina causada por nematóides rhabditiformes tem sido relatada em vários estados brasileiros tanto sob a forma de casos isolados como doença de rebanhos. Duas espécies de nematóides foram identificadas (MARTINS Jr., 1985) e as raças Gir, Indubrasil e seus mestiços, são susceptíveis (LEITE *et alii*, 1993). Embora a patogenia e a epidemiologia desta parasitose ainda seja praticamente desconhecida, casos clínicos e subclínicos têm sido diagnosticados no Brasil (LEITE *et alii*, 1993). Os casos clínicos são semelhantes àqueles descritos na África, embora a espécie de nemátode envolvida seja diferente (MSOLLA *et alii*, 1985).

Durante as três últimas décadas, os autores estiveram envolvidos com o diagnóstico do parasitismo do conduto auditivo por ácaros (LEITE *et alii*, 1989) e nematóides (LEITE *et alii*, 1993). Nossa experiência recomenda a utilização de uma zaragatoa nos animais com otite clínica com corrimento. Nesta condição, uma haste de madeira ou bambú aproximadamente 15 cm de comprimento, tendo uma das extremidades envolvidas em um chumaço de algodão hidrófilo é utilizada. O contato do algodão com o corrimento purulento é feito através de movimentos rotativos de tal modo que o mesmo fique aderido ao algodão. Este algodão é introduzido em um frasco de aproximadamente 20 ml de capacidade (frascos tipo penicilina) que é então fechado. Colocado ao sol, em poucos minutos os nematóides iniciam um processo de migração do pús aderido ao algodão, para as paredes do frasco, tornando-se visíveis à vista desarmada.

Nos casos subclínicos, o diagnóstico poderá ser realizado através da lavagem do conduto auditivo pela técnica utilizada no diagnóstico da infestação por ácaros do gênero *Raillietia* Trouessart (LEITE *et alii*, 1989). Os nematóides, pús, cerume e detritos são coletados em uma bandeja de fundo preto de tal modo que os nematóides são observados à vista desarmada. Uma perda momentânea de equilíbrio pode ocorrer em alguns animais, após a lavagem.

No que concerne ao tratamento, a água usada para o diagnóstico é substituída por uma solução de álcool (92 - 96GL) e éter na proporção de 1:1, contendo sulfato de cobre a 2%. O tratamento costuma ser 100% eficiente. Nos casos graves com ruptura da membrana timpânica e comprometimento do ouvido médio e interno, os animais podem não se recuperar, chegando à morte. A recuperação dos animais tem sido atribuída à remoção mecânica dos nematóides que é facilitado pela ação ceruminolítica do álcool e do éter. O sulfato de cobre é um agente tópico antimicótico e também possui alguma ação bactericida e nematocida. MSOLLA *et alii* (1985) na África reportaram a eficácia do ivermectin.

SUMMARY

Diagnostic methods recommended for clinical and subclinical bovine parasitic otitis caused by rhabditiform nematodes include swabbing and flushing of the ear canal of cattle, respectively. The second method is also recommended for the treatment using a 2% copper sulphate solution in ethanol and ether.

KEY-WORDS: Nematodes rhabditiformes, cattle, diagnosis, treatment, parasitic otitis.

REFERÊNCIAS

- LEITE, R. C.; FACCINI, J. L. H.; COSTA, A. L. (1989) Avaliação de uma técnica *in vivo* para medir a infestação por ácaros do gênero *Raillietia* Trouessart (Acari) em bovinos. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 84(supl. IV): 319-311.
- LEITE, R. C.; NUNES, V. A.; NUNES, I. J.; COSTA, A. L.; FACCINI, J. L. H., LOPES, C. W. G. (1993) Otite parasitária bovina por nematóides rhabditiformes: aspectos epidemiológicos e clínicos. *Rev. Bras. Med. Vet.*, 15(2): 49-51.
- MARTINS Jr., W. (1985) *Rhabditis* (*Rhabditis*) *freitasi* sp. n. e *Rhabditis* (*Rhabditis*) *costai* sp. n. (Nematoda - Rhabditida) isolados de otite bovina. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 80: 11-16.
- MSOLLA, P.; FLAMER-HANSEN, J.; MUSEMAKWEI, J.; MONRAD, J. (1985) Treatment of bovine parasitic otitis using ivermectin. *Trop. Anim. Hlth. Prod.*, 17: 166-168.

(Received 12 May 1994, Accepted 07 July 1994)